

*Divida
Exterior*

Quinta-feira, 8 de setembro de 1988

O GLOBO

País obtém crédito de US\$ 200 milhões

ECONOMIA • 17

milhões

MILTON F. DA ROCHA FILHO

SÃO PAULO — O Brasil conseguiu mais US\$ 200 milhões de bancos europeus, informou ontem o Presidente do Banco Central, Elmo Araújo Camões, acrescentando que esse empréstimo reforçará as linhas de curto prazo do País, principalmente no apoio às exportações. A carta de crédito legalizando a entrada dos novos recursos será oficializada nos próximos dias e resultou de uma negociação entre o próprio Presidente do

BC e os banqueiros europeus.

Camões lembrou que esses US\$ 200 milhões somam-se aos US\$ 75 milhões que o Banco Mundial cedeu para a agricultura, dentro do programa Pró-Estoque, que está em andamento. Ele salientou também que há possibilidade de outros recursos entrar em ainda neste último quadrimestre do ano, devido, principalmente, à normalização das relações do Brasil com o mercado financeiro internacional.

O Presidente do BC anunciou ain-

da que, hoje, em Brasília, haverá uma nova reunião para se discutir o reordenamento do sistema financeiro nacional e que algumas medidas que independem de autorização do Conselho Monetário Nacional (CMN) poderão ser adotadas de imediato. Camões não quis anunciar quais as medidas, pois ainda vai dialogar com seus companheiros de Diretoria do BC antes de anunciar qualquer decisão.

— O importante é que se leve em

conta que o que se faz é um reordenamento, não uma reforma financeira. Também é preciso não esquecer que o Banco Mundial deverá adiantar US\$ 500 milhões para que possamos dar o pontapé inicial nesse processo de reordenamento, tão necessário para a redução de custos do sistema financeiro nacional. Quem vai ganhar com esse processo de modernização é a sociedade brasileira, que terá um serviço melhor a um custo menor — explicou o Presidente do BC.